PATRÍCIA ROCHA

Maigret & Marlowe

L&PM lança obras inéditas do inspetor criado pelo belga Georges Simenon e republica histórias do célebre detetive do americano Raymond Chandler

Quase oito décadas depois de sua primeira aparição, o comissário da polícia judiciária francesa Jules Maigret ainda tem muito a revelar.

Mais famoso personagem do escritor belga Georges Simenon e nome obrigatório da galeria dos maiores detetives da literatura, o taciturno investigador chega às livrarias do país em mais 15 títulos inéditos e na edição em dois volumes de *Todos os Contos de Maigret*, que serão lançados em levas pela editora L&PM.

Um prato cheio – bem ao gosto do glutão Maigret – para os fãs do comissário e um convite a leitores que nunca o acompanharam em suas andanças por Paris e pelo interior da França. É, nas histórias de Maigret, mais do que o mistério, o que prende o leitor é o próprio personagem e seu percurso. Simenon (1903 – 1989) publicou em 1931 a primeira história de Maigret, o protagonista de 75 novelas e 30 contos: comissário de meia-idade, marido dedicado (que tenta inutilmente preservar a mulher dos problemas no trabalho), investigador ao mesmo tempo sisudo e bonachão, afeito a longos silêncios nos interrogatórios, e homem de uma humanidade absoluta. Ainda que nem sempre demonstre, Maigret se irrita e se enternece com vítimas e algozes e desconcerta acusados e testemunhas com perguntas aparentemente dispensáveis:

– A senhorita o ama? – pergunta tanto à cunhada do recém-viúvo quanto à mulher do recém-defunto.

Guiado pela intuição, é capaz de solucionar um crime com base em indícios como a descoberta de que a irmã da morta usava óculos de leitura. Não se trata das artes matreiras e ingênuas da velhota Miss Marple nem da habilidade de tirar um coelho da cartola na hora de desmascarar os culpados, como faz Hercule Poirot. Tudo o que Maigret pensa e faz se descortina aos olhos do leitor. Eis o achado de Simenon: quem matou e por que é a cereja do bolo, mas o que aguça mesmo o paladar é Maigret, suas idiossincrasias e sua empatia (ou falta dela) com os envolvidos no crime da vez.

Da novela ao conto, Maigret não perde o ritmo. As histórias curtas flagram um momento da ação – o interrogatório, a visita ao local do crime –, e o detetive conduz seu corpanzil sem pressa. Como destaca o escritor francês Dominique Fernandez, na introdução do primeiro volume de contos, Simenon não faz concessões ao leitor à espera de que a brevidade do texto seja recompensada com reviravoltas – "Não há nada disso em nosso autor, que se encastela deliberadamente no banal e mergulha os pés no comum".

Foi com histórias de gente comum, desconstruindo o fabuloso do crime e do herói, que Simenon vendeu mais de 1,5 bilhão de livros em mais de 50 idiomas. Maigret ainda tem muito a dizer.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Humphrey Bogart como o detetive Philip Marlowe em "À Beira do Abismo", clássico do cinema noir de 1946 que adaptou o primeiro romance do escritor Raymond Chandler



Jean Gabin interpretou Maigret por três vezes e sua caracterização do inspetor criado por Georges Simenon é considerada a melhor pelo fãs

MARCELO PERRONE

Consagrada no cinema noir, a figura do detetive durão – em grana e emoção –, econômico nas palavras, generoso nas doses de bourbon e na capacidade de atrair perigo e damas fatais foi moldada na literatura por nomes como Raymond Chandler.

O reencontro com a obra do escritor americano é proporcionado pela editora L&PM, que está relançando seis romances fundamentais para conhecer esse peculiar universo que só parece existir em preto-e-branco.

O pacote, com volumes ao preço de R$ 16 a R$ 23, é comemorativo aos 50 anos da morte Chandler (1888 –1959) e 70 anos anos da publicação de *O Sono Eterno*, seu primeiro romance, no qual ele apresentou seu mais célebre personagem, o detetive Philip Marlowe. Entre as muitas caracterizações que Marlowe teria no cinema, nenhuma se tornou tão icônica para o gênero como a de Humphrey Bogart em *À Beira do Abismo*, o clássico de 1946 que adaptou *O Sono Eterno*, com direção Howard Hawks.

Junto com esta obra seminal, estão saindo *Adeus, Minha Adorada* (1940), *Janela Para a Morte* (1942), *A Dama do Lago*, (1943), *A Irmazinha* (1949) e *O Longo Adeus* (1954) – veja ao lado. As reedições têm projeto gráfico inspirado nas capas pulp fiction, denominação das publicações baratas que abrigaram os primeiros escritos de Chandler e contemporâneos como Dashiell Hammett (1895 – 1961), outro mestre da literatura policial.

Nascido no Estado de Illinois, Chandler foi criado na Inglaterra pela mãe e mal conheceu o pai. A crise decorrente da Grande Depressão interrompeu a carreira de executivo em uma companhia de petróleo e colocou Chandler no rumo de sua grande paixão, a escrita. Lapidou o talento em contos até estrear, somente aos 51 anos, na narrativa longa, consagrando-se como grande escritor. Reconhecimento esse que custou a dobrar a parte esnobe da crítica, que enxergava a literatura policial como arte menor.

Chandler tinha intimidade com o universo que descrevia com precisão, amarrando o leitor com um suspense da primeira à última frase. Teve problemas com bebida, com mulheres e vivia contando dinheiro, dureza que o levou a trabalhar como roteirista em Hollywood – experiência traumática, dado que ele era arredio às interferências e restrições impostas pelo puritanismo vigente. Mesmo assim, Chandler deixou sua marca em dois grandes filmes, *Pacto de Sangue* (1944), de Billy Wilder (1944), e *Pacto Sinistro* (1951), de Alfred Hitchcock.

Entre esses relançamentos, todos também adaptados para o cinema, outra versão conhecida é a que Robert Altman fez para *O Longo Adeus*, em 1973 (como *O Perigoso Adeus*), com Elliott Gould no papel de Marlowe.

Detetives nas ruas

DESTAQUES DE CHANDLER



O Sono Eterno – Em seu primeiro caso, Philip Marlowe é contratado por um milionário que está sendo chantageado e se envolve com uma das duas belas filhas deste.



Adeus, Minha Adorada – O detetive Marlowe cruza com um sujeito que, após passar oito anos na prisão, acaba confiando ao detetive a missão de encontrar sua antiga namorada.



Janela Para a Morte – Marlowe é chamado por ricaça para recuperar valiosa moeda, jornada que faz percorrer tanto a alta sociedade quanto o submundo de Los Angeles.



O Longo Adeus – Ao ajudar um bêbado e sua bela mulher em San Francisco, Marlowe se vê diante de assassinato, amizade, traição e uma oferta tentadora.

DESTAQUES DE SIMENON



Todos os Contos de Maigret Vol. 1 – A primeira parte dos contos reunidos traz 17 histórias e três textos introdutórios para melhor compreender a obra de Simenon.



Os Escrúpulos de Maigret – Um homem avisa que sua mulher quer matá-lo, e ela, por sua vez, diz que o marido não goza de boa saúde mental. E Maigret tenta evitar que o crime aconteça.



Maigret se Diverte – Por ordens médicas, o comissário sai de férias, mas não consegue se manter longe das investigações do rumoroso assassinato da bela esposa de um médico em Paris.



Maigret e o Ladrão Preguiçoso – Atendendo ao pedido de um amigo, o comissário investiga um crime fora de sua jurisdição: o assassinato de um ladrão que ele conhecia há mais de 30 anos.